

DEBATER
A EUROPA

12

jan-jun 2015

POLÍTICAS REGIONAIS DA UE
EU REGIONAL POLICIES

DEBATER A EUROPA

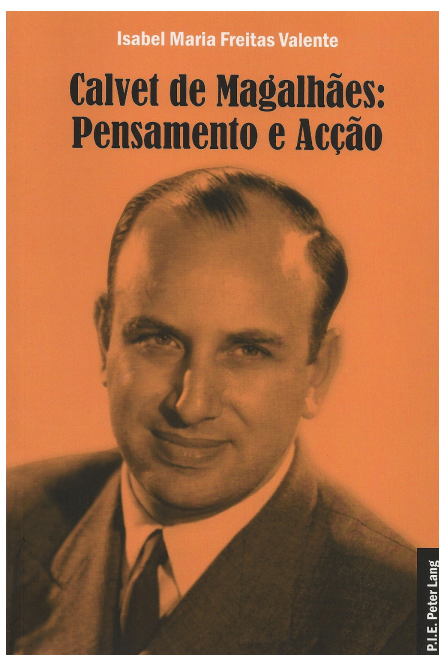
Periódico do CIEDA e do CEIS20 , em parceria com GPE e a RCE.

N.12 janeiro/junho 2015 – Semestral

ISSN 1647-6336

Disponível em: <http://www.europe-direct-aveiro.aeva.eu/debatereuropa/>

VALENTE, Isabel Maria Freitas, *Calvet de Magalhães: Pensamento e Acção*
Bruxelas, Bern, Berlin, Frankfurt am Main, New York, Oxford, Wien, Peter Lang,
2015, 216 p., ISBN 978-2-87574-265-0



Das áreas de interesse científico de Isabel Maria Freitas Valente destaco os estudos europeus, a história contemporânea, a ciência política, os estudos da diplomacia.

Compreende-se, pois, que o objecto de estudo da sua tese de doutoramento, no quadro da diplomacia, tivesse incidido sobre o diplomata, que consagra na sua obra.

Obra esta que reveste um contributo assinalável para o conhecimento de uma personalidade – Calvet de Magalhães – mas também para o aprofundamento de temas europeus.

O momento é propício e oportuno para conhecer e ler o livro de Isabel Maria Freitas Valente sobre *Calvet de Magalhães. Pensamento e Acção*, editada pela prestigiada Editora Peter Lang. Obra esta que resulta da sua dissertação de doutoramento despojada de muitas notas biográficas e de outras, o que se compreende, atendendo às razões editoriais. A Autora definiu bem o objecto do seu estudo, explica-o, justifica-o e expõe-o com muita clareza.

Lê-se com imenso agrado. Ao longo deste seu trabalho, responde às questões essenciais: quem é Calvet de Magalhães? Qual a sua formação? Que cargos exerceu? Em que conjunturas políticas nacionais e internacionais os desempenhou? Quais as linhas de força do seu pensamento político-ideológico? Quais os ideólogos, as doutrinas, os movimentos, as correntes políticas, ideológicas, económicas, sociais, culturais, que mais contribuíram para a sua formação?

A Autora privilegia a análise da sua acção diplomática e justifica bem a sua opção. Que Europa a vivida por Calvet de Magalhães? Que Europa sonhada por Calvet de Magalhães? E Portugal? Qual o seu posicionamento na Europa e no Atlântico? Como se articulam os seus ideais europeístas e atlantistas?

Os ideais, a doutrina, as teorias e a *praxis* política de Calvet de Magalhães permitem ao leitor acompanhar o período complexo das negociações de Portugal à CEE. A Calvet de Magalhães muito devemos da inteligente, perspicaz e empenhada acção diplomática nos caminhos da cooperação. Como primeiro Embaixador de Portugal junto da CEE, como a Autora demonstra sobejamente, Calvet de Magalhães deixou um vasto e profundo legado que preparou e permitiu a integração europeia portuguesa. Muito lhe devemos.

Nesta obra, bem documentada em vastíssima documentação de arquivo, em fontes impressas de Calvet de Magalhães (artigos, livros relatórios) em entrevistas, em legislação, em fontes online e numa bibliografia bem seleccionada conhecemos Calvet de Magalhães e a sua época mercê da necessária contextualização que a Autora cuidadosamente regista. O que lia? Que livros reuniu na sua Biblioteca? Que áreas temáticas privilegiou? Que autores preferia? O *Catálogo da Biblioteca de Calvet de Magalhães* é a outra obra que a Autora publicou em simultâneo. Obras essenciais, relevo, para uma melhor compreensão da importância da diplomacia, e concretamente do diplomata Calvet de Magalhães, um período importante do processo de adesão de Portugal à CEE/UE.

Por tudo, sinto tão bem como Maurice Vaïsse, Professor Emérito e grande especialista de Relações Internacionais, que gostosamente escreveu o prefácio desta obra – que, sem interrogação, VALEU A PENA.

Maria Manuela Tavares Ribeiro

Professora Catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Coordenadora de Investigação do Grupo *Europeísmo, Atlanticidade e Mundialização*
do Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra –

CEIS20